

DE656 - Doenças endêmicas negligenciadas

[523] **SURTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM ECOSSITEMA DE MANGUEZAL.**

MAGALHÃES, P.B.; DE SOUZA, V.M.; JULIÃO, F.S.; BISINOTTO, T.V.; NEVES, R.C.; ROSA, C.G.; LIMA, A.S.; DIAS-LIMA, A.G.; MOREIRA, E.D.

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fundação Oswaldo Cruz /ministério da Saúde, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH) é reconhecida como uma importante doença infecciosa emergente em muitas áreas do mundo. Recentemente, a ocorrência de LVH na periferia de grandes centros urbanos tem causado preocupação à saúde pública. O manguezal é um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestres e marinhos, sujeito a regime de marés. Este ecossistema possui plantas e animais totalmente adaptados à alta salinidade. **Objetivo:** Relatar um surto de LVH em uma área previamente indene e descrever as características epidemiológicas dos casos notificados. **Material e Métodos:** O surto ocorreu no município de Salinas da Margarida, cidade situada no nordeste do Brasil, com clima tropical e temperatura média anual de 25.4°C, pluviosidade de 1920 mm/ano. A vegetação natural predominante consiste em algumas árvores pequenas, arbustos, gramíneas, diversos tipos de ervas daninhas e algumas espécies de plantas mais adaptadas a áreas alagadas. **Resultados:** No total, 26 casos foram relatados em 2004. Sessenta e um por cento eram homens e 38,5% eram mulheres, 30,8% eram adultos (20 anos ou mais), e 53,8% tinham 10 anos de idade ou menos. A maioria dos casos (44,9%) ocorreu no Distrito de Encarnação, seguido de Salinas da Margarida (município-sede). Todos os pacientes tinham sido diagnosticados pela demonstração parasitológica de *Leishmania sp.* ou pela apresentação clínica (febre, hepatoesplenomegalia e pancitopenia) + resposta à terapia antimonial. A mortalidade foi de 3,85% (1/26). Foram capturados flebótomos (*Lutzomyia longipalpis*) em metade das casas (13/26) onde os casos moravam. **Conclusões:** Nosso estudo indica, pela primeira vez, a ocorrência da LVH em um ecossistema de manguezal, inusitado para a adaptação do flebótomo. As implicações destes achados devem ser mais estudadas.